

No dia 7 de Julho, ás 7.30 da noite, o vasto salão da Igreja Evangelica Fluminense estava repleto de crentes e interessados no Evangelho, de todas as egrejas, os quaes iam dar as despedidas ao eminente servo de Deus, o Snr. Henrique Maxwell Wright. Estavam presentes os Revs. A. Reis, da I. Presbyteriana do Rio; A. Trajano, Landelino de Oliveira, Belmiro de Araújo, Sergel, do Meyer; Salomão Ginsburg, Leonidas Silva, e outros que talvez nos escapassem. Presidiu a reunião o Rev. Francisco de Souza, na qualidade de co-pastor da Igreja Fluminense e vice-presidente da Sociedade de Evangelisação do Rio de Janeiro. Constatou o programma de canticos de hymnos, orações e manifestações de sympathias para com o abençoado servo do Senhor e seu trabalho no Brasil. Em nome da Igreja Fluminense falou o Rev. Francisco de Souza que fez uma apreciação do trabalho do Snr. Wright no Brasil e offereceu-lhe pela Igreja Fluminense um rico *album*, contendo lindas photographias do Rio de Janeiro. Após falar, o Rev. Francisco de Souza deu a palavra ao presbytero Fernandes Braga que, em nome da Sociedade de Evangelisação, agradeceu o trabalho que o Snr. Wright, tem feito para essa Sociedade em Portugal. Falaram, pela Igreja Presbyteriana, o Rev. Alvaro Reis, pela Igreja Episcopal, o Rev. Sergel. Ambos offereceram minios ao Snr. Wright. Por ultimo falou tambem o Snr. Wright que agradeceu as manifestações de sympathia de todos os presentes e entregou sua ultima mensagem evangelica.

tica. Foram cantados diversos hymnos da lavra do pregador e que se acham incluídos na *separata* — antes de concluir a reunião, o Rev. Francisco de Souza fez saber a todos os presentes que tinha em vista retribuir a mensagem que nos fôra enviada pelos crentes portuguezes e que desejava fosse ella em nome de todos os crentes brasileiros e, visto como, nesse momento, estavam reunidos membros e ministros das denominações que operam no Brasil, pedia para esse fim a approvação de todos. Foi unanime a manifestação de assentimento. Dada a benção Apostolica, foi o Snr. Maxwell Wright abraçado e saudado por todos.

### EMBARQUE DO SNR. WRIGHT

No dia 8 de Julho, ao meio dia teve lugar, no caes do Porto o embarque desse irmão que voltava a Portugal. Muitos foram os crentes que ainda foram ao caes dizer adeus ao prezado irmão. Entre outros notamos o Rev. Francisco de Souza, Snr. Fernandes Braga, Braga Junior, Israel Gallart, e outros officiaes representando a Igreja Fluminense; Revs. Alvaro Reis, Antonio Marques, Sergel, Leonidas Silva e outros. A bordo do *Avaryna*, reuniram-se os crentes, fez-se oração e cantou-se o hymno — A Chama Final — da *Separata*, na presença não só desses irmãos acima referidos mas de muitos outros irmãos e passageiros que por alli perambulavam na occasião. E foi assim que vimos com saudosa tristeza partir do nosso meio o illustre servo de Deus que tanto nos animou com suas palavras ungidas pelo Espírito de Deus e cheias da autoridade da sua experiencia christã.

# O CHRISTÃO

Nos PREGAMOS A CHRISTO

1.<sup>a</sup> aos Corinthios cap. I. v. 23

ANNO XXIII

Rio de Janeiro, 15 de Setembro de 1914

NUM. 17

## EUROPA CONFLAGRADA

"Orgulho humano, que és tu mais — feroz, estúpido ou vilculdo?"

A. Herculano.

Escrivendo as palavras citadas, demonstrou Herculano possuir profundo conhecimento de *Psychologia*.

Quem, ha mezes passados, affirmasse a possibilidade duma conflagração na Europa, seria talvez acrimado de imbecill, ignorante, atrizado!...

A guerra é instituição de povos selvagens e barbaros, diziam, á bocca cheia. As nações evoluem, as sciencias dominam a sociedade, já se vence pela razão e pelo direito, não ha mais necessidade da força! São conquististas do progresso humano!... Ha tribunaes de arbitragem, ha convenções e concordatas e sobre tudo, diplomacia capaz e competente para se fazer respeitar o direito das gentes.

Tudo esse bello pharando, todas essas chimetris desabaram como o ruir dum edificio antigo. A guerra! — Ella — horrenda — tetrica — com todas as deploraveis consequencias, espalhando por toda a parte a miseria, a desolção, a infamia! Não houve tribunaes que a impedissem, não se ouviu a voz do direito, nem os dictames da razão foram consultados. E tudo porque? — Por causa da ferocidade do orgulho humano — não ha outra resposta. Mas esse orgulho humano não é somente feroz, é, ao mesmo tempo, estúpido, maldito, satânico.

Pois si assim não for, não estariam a esta hora, cidades incendiadas, milhares de victimas feitas, milhares de mulheres indefesas e crianças innocentes tuçadas, sacrificadas á sanha de meia duzia de ambiciosos. Esse orgulho é tambem

ridículo, mais que ridículo — porque desajando engrandecer-se, tudo está destruindo, demolindo, deprecando para depois impregar sobre os escombros duma civilização que tem custado seculos á humanidade! E ainda alguns dos culplices dessa catastrophe medonha, ousam invocar em seu auxilio o nome santissimo de Deus, como si o Pai de Bondade infinita fosse conivente nesses crimes que levam a conflagração europeta, guerra, castigar a validade e o orgulho desmedido das nações e dos homens que pensam poder viver independentes do auxilio divino. E como pretendiam fazer tudo sem o Senhor, ficaram á mercê de sua propria arrogancia, para fazerem coisas que não convêm, «porque Deus resiste aos soberbos...» «Porque quando disserem paz e segurança, então lhes sobrevirá uma morte repentina, como a dor á mulher que está de parto.» Eis a realidade — Enquanto as previsões humanas vão falhando, uma a uma, vae-se cumprindo á risca a Palavra de Deus.

Essa guerra longe de esmorecer a nossa fé em Jesus Christo, deve ser um incentivo para aviventala. Os christãos devem observar mais uma vez a validade e a loucura das presumpções mundanas que, por vezes, se nos apresentam tão bem vestidas, tão bellas, encantadoras, que nos fazem quasi esquecer as verdadeas eternas e infalliveis do Evangelho. Devemos, diante dos factos, actuaes, curvar nossas fronte e confessar toda nossa vaidade e orgulho, pedindo ao Senhor perdão dos peccados cometidos e reconhecendo que o Senhor é o Deus unico e immutavel, cujos planos sapientissimos não podem fallar.

E quem nos dirá que estas coisas não estão acontecendo como um solemne



Da Associação Christã de Moços desta Capital recebemos lindíssima gravura, representando uma família, cujo chefe está a partir para a guerra; a esposa conserva-se ao lado e a filhinha pendurada ao pescoço do pai, pergunta-lhe: — *Alpaca, tuas matar o pai de outra meninada como eu, não?* 2<sup>a</sup>

Agradecemos a offerta e rogamos ao  
Senhor para que tire, por uma reflexão  
madura dessas palavras, a idéa generosa  
e bellicosa de muitos espiritos irreque-  
tos.

# Congregacionalismo

A série de artigos que encetamos neste número do «O Christão» e subordinado ao título acima, tem em vista instruir os crentes de nossa denominação a respeito dos princípios eclesiásticos que nos regem. Supponho que uma das causas do mal porque membros dumã igreja passam para outra, sem mais nem menos, é a falta de conhecimento dos princípios que adoptaram. Entendemos, pois, que é dever de todas as igrejas christãs instruir seus membros da melhor maneira possível para crearem nelles verdadeira convicção de suas doutrinas. De modo que, quando forem levados a mudar de idéas o façam com conhecimento de causa e não por simples influencias de amigos ou por falta de argumento para rebater as idéas oppostas. Não é nosso intuito, portanto, estabelecer controvérsia com quem quer que seja. Não nos anima outro fim que não o de bem servir ao nosso Salvador, procurando, na medida de nossas forças, instruir a igreja de que somos ministro, na Palavra de Deus. Nestes tempos perigosos que atravessamos é preciso que cada um saiba onde está, porque as

As igrejas devem lutar com ardor e tenacidade para manter a disciplina e fazer com que todos cumpram seus deveres.

Mas objectar-se-á:— Para nos mathe-  
mos contra as investidas da incredula-  
turbá temos a graça de Jesus; contra a  
despeção dos ímpios, temos a autori-  
dade do Senhor em Sua Palavra. Nosso  
dever é pregar o Evangelho aos que  
ainda não o conhecem, fazer o que estiver  
ao nosso alcance para minorar os sofri-  
mentos do próximo pela exposição das  
verdades eternas, extinguir, pela raiz, a  
planta daninha do pecado, applicando  
ao coração o remédio infalível do sangue  
de Christo.

Milhões de patricios estão a esta hora, sem Deus, sem fé, sem razão; fora de seus domínios fronteiras existem milhões de peccadores que ainda não destruíram a graça de Deus, ontorgada pelo Evangelho. Ha bilhões que têm fome e sede de justiça, que são corroidos pela *hydra* maldicta da iniquidad, que estão nós, diante do acatamento o do Eterno, isto é, ainda não receberam as vestes-alvas com que Christo ceberam as vestes-aiavas com que Christo veste o crente. Ha magños problemas de ordem moral e espiritual que precisamos de ser resolvidos. Ha na propria Igreja falta de caridade, indolencia, espiritual que deve ser des-arruigada pelo zelo do Evangelho, para honra do nome de Deus. Ha até avariza no seio da Igreja, ha homens que choram os vintens que dão para a causa de Deus; outros que contribuem, mas fazem disso um pretexto para dominar a seu talante, impondo condicões, ás vezes inatervaveis. São esses os problemas que devemos solver primeiro para, depois, tratar-se da policia ecclesiastica, para discutir-se o systema de governo. Em tanto a Igreja existe e não pôde existir sem alguma forma de organização. Estamos rodeados de communidades que differecem na maneira de governar-se e nos influencios porque se conduzem.

Somos forçados a escolher uma igreja com que temos de nos unir. Fundam-se novas igrejas, organizam-se outras corporações religiosas e é preciso determinar sua maneira de ser. Há várias questões de ordem interna que precisam de ser esclarecidas, porque do contrário ninguém se entenderá e o resultado será a

anarquia — E, estando todos os christãos sciétes dos seus principios e deveres, estarão mais aptos para sustentar a fé intelligente em Christo, para trabalhar para o augmento da sciencia das verdades eternas, para gozar da vida espiritual e desenvolver todas as energias latentes no seio da Igreja, mettendo-as em actividade. Desenvolver-se-á tambem a moral christã; os sentimentos de sympathia e affeição tornar-se-ão realidades benditas no seio da comunidade e os christãos aprenderão melhor a conhecer seus deveres de cooperar com Christo para a salvação da raça.

**AFRICA**

(BERNARDINO PEREIRA)

«A fé é o firme fundamento das coisas que se não vêem.» Torna-se necessária em todos os passos da vida humana. Si não houver ~~fé~~ não haverá progresso. Os profetas que tivermos em mente, ficarão sem resultado si nos faltar a fé.

Si o estudante não tiver fé para prosseguir no seu curso de estudos, abandonará o colégio, sem nada conseguir; mas si a pessoa, terá bom exito, levará a termo os seus esforços e obterá resultados positivos.

Sem exagero, pode-se afirmar que a fé é o único *gula* seguro dos que desejam vencer neste mundo. Os que temem a Deus e aspiram a bemaventurança eterna, como a consagração? — Pela fé em Jesus Cristo, porque pela fé é que se tornam filhos de Deus. Exemplos de fé, temo-los em grande quantidade e por toda a parte. O capítulo 11 da carta ao Hebreus nos apresenta inúmeros casos de heróis da fé — Abrãã, «o pai dos crentes» foi chamado amigo de Deus e «herde da fé» porque de facto aguardava o futuro con- fiando em Deus. Para nós chegarmos a Deus, é preciso termos fé. Si pretende- mos a salvação, é preciso fé. Em tudo quanto tem-relação com o futuro exige-se o exercício dessa joia preciosíssima que é um dom de Deus.

Caros leitores, sabendo que existe um lugar de descanso prometido, além túmulo, por Nosso Salvador, devemos con-

fiar nessa promessa e para esse fim exercer a nossa fé.

Lembre-vos das palavras de Nosso Senhor Jesus Christo em S. João, 14: 2-3: — Na casa de meu Paê ha muitas moradias; si não eu vo-lo teria dito, pois vou preparar-vos logar. Em fim dominando a fé, cantaremos victoria sobre o mundo. «A victoria que vence o mundo é a fé».

# A ESPERANÇA

(JONATHAS T. DE AÔÙINO)

A esperança é, por sem duvida, uma das maiores e mais importantes virtudes christãs.

Psychologicamente falando, é a esparança, o estado da nossa alma em relação a um acontecimento desejado, quando acreditamos ter este, mais pressunções de realizar-se do que o acontecimento contrario.

No sentido bíblico não é menos do que isto, pois podemos defini-la do seguinte modo: Esperança é uma combinação do desejo acompanhado da expectativa do acontecimento esperado, baseada em dados seguros, que são o caráter imutável de Deus, e a fidelidade no cumprimento de Suas promessas (Heb. 6 : 13).

Consiste pois a esperança na expectação de um acontecimento futuro.

O apóstolo falando sobre a esperança diz: «a esperança... a qual temos como a ancora da alma segura e firme e que entra até dentro do ven onde Jesus nosso precursor entrou por nós.» (Heb. 6: 18 e 20).

Reamente, não ha figura que melhor possa definir a esperança, que a da ancóra. Existe um parallello singular entre a esperança e a ancóra. Esta tem a propriedade de conservar o navio no póço, priedade de conservar em que é lançada; suseto-o firme no lugar em que é lançada; a esperança tem a propriedade de firmar o crente em Christo, assegurar-lhe a realização das promessas feitas por A nelle que não pode falhar.

Por mais encapellado que se acle o  
mar, jamais poderá arredar o navio do  
ancoradouro; por mais forte que seja o  
temporal da duvida, por mais terrivel  
que seja o furacão do receio, jamais po-



derão quebrar o êlo da confiança do crente e levá-lo ao desanimo, desde que elle esteja ancorado pela esperança, no porto bonançoso da salvação e que esta tenha como base Jesus Christo — a esperança da Gloria.

«Uma ancora temos  
Que a força do mar,  
Por muito que rija  
Não pode quebrar.  
E a linda esperança  
Que outorga Jesus  
Legada na morte  
D'angustia na cruz.»

## A CARIDADE

(JOSÉ RAMALHO)

«Aquelle que não tem caridade, não tem conhecido a Deus; porque Deus é caridade.»

A caridade tudo soffre, tudo tolera, tudo espera.

Foi pela caridade que Deus teve para conosco, quando estavamos mortos em delictos e peccados, que nos deu seu unico Filho para vir a este mundo soffrer, o castigo que nós merecíamos; e Este pela caridade que teve para com os peccadores, chegou até ao ponto de entregar-se á morte e morte de cruz.

A caridade não folga com a injustiça; aquelle, pois, que praticar a injustiça, não está em conformidade com a caridade de Deus; por exemplo, si no meio da nossa alliança evangelica houver crentes que não pratiquem a caridade, estes tães não estão andando segundo a vontade de Deus. «A caridade não se irrita, não suspeita mal» (1ª Cor. 13: 5).

«Mas sobre tudo, tende ardente caridade uns para com os outros; porque a caridade cobre multidão de peccados.» 1ª Pedro 4: 8.

Aquelle pois que andar segundo a vontade de Deus, e praticando a caridade para com os seus semelhantes, está fazendo o que é agradável a Deus, porque Deus é caridade.

«Agora pois, permanecem estas tres; a fé, a esperança e a caridade; porém a maior destas é a caridade».

Vamos, pois, caros leitores, praticar a caridade, porque se assim o fizermos demonstraremos possuir a fé que opera por amor.

### Como se pode extirpar o vicio de fumar

Acaba de se abrir em Chicago uma clinica consagrada ao tratamento das pessoas que têm o vicio de fumar. O director desta clinica, o Dr. D. H. Kress, é tambem secretario da «Liga contra o cigarro» («Anti-Cigaret Leage»), da mesma cidade.

O tratamento é muito simples, tão simples que não vê a necessidade de uma clinica para tal fim.

O «doente» tem de bochechar com uma solução de nitrato de prata; depois offerece-se-lhe um cigarro. A combinação clinica do nitrato de prata com a nicotina provoca a formação de um producto cujo sabor é tão desagradavel, que a pessoa que o experimentar, concebe logo profunda aversão ao fumo.

Esta propriedade do nitrato de prata já era conhecida alguns poucos annos, mas o Dr. Kress foi o primeiro a lembrar-se de a utilizar praticamente.

Para os fumadores inveterados o tratamento por meio do nitrato de prata é acompanhado de dieta. Notou o dr. Kress que os fumadores são geralmente amadores de chá, de café, de carne e de iguarias muito saborosas.

Limitando a dieta a leite, cereas cozidos e fructa, a necessidade de fumar attenua-se de um modo muito sensivel.

Gracas a este methodo muitos fumadores inveterados conseguiram desbarragar-se completamente do vicio; e ao que parece os effectos da cura são permanentes.

O Dr. Kress recebe continuamente, de todas as partes do mundo, cartas de pessoas que lhe pedem esclarecimentos sobre o seu methodo. Gracas aos optimos resultados obtidos em Chicago a «Anti-Cigaret Leage» decidiu abrir clinicas em outras cidades americanas.

Além disto, a liga ajuda as autoridades a fazer respeitar as leis que prohibem a venda de fumo aos menores; e gracas á sua actividade, a venda de fumo num dos

bairros de Chicago diminuiu de 10%, o que representa 8.500 cigarros por dia.

As ultimas investigações scientificas provaram que a fumaça produzida pela combustão de um cigarro contém diversos productos nocivos além da nicotina, um delles é o oxido de carbono. Este oxido penetra no sangue, atravessa os pulmões, e causa estragos proporcionaes á quantidade deste gaz, que se absorve. As propriedades irritantes da fumaça do cigarro são devidas á creolina, que se desenvolve com a combustão do papel. E' extremamente perigosa esta substancia porque exerce uma acção muito irritante sobre o systema nervoso produzindo grande inquietação e incapacidade de concentrar a attenção.

(D' O Município, de Mogy-Guassú)

### Historico da Igreja Fluminense e da Igreja E. de Niteroy

Ao historico da Igreja Fluminense que publicamos neste jornal, cumpre-nos acrescentarmos as seguintes notas: — «O Rev. Salomão Luiz Ginsburg foi recebido na Igreja Evangelica Fluminense em 6 de Julho de 1890 e tribulhou, como ministro evangelista, nas Igrejas de Niteroy e de Pernambuco —

Em 23 de Outubro de 1891, S. Revma. retirou-se para a Igreja Baptista, em cujo ministerio permanece.

— Ao Historico da Igreja de Niteroy devemos tambem acrescentar que o Rev. Elias José Tavares, actual pastor da Igreja Evangelica Paulistana, trabalhou em Niteroy como evangelista, pelo espaço de sete mezes.

Reletem esses irmãos a omissão, nestes historicos, dos seus nomes e do que fizeram em as nossas igrejas, porque são fallas que quasi sempre occorrem em trabalhos dessa natureza.

O que podemos garantir a esses prezados irmãos é que essas omissões não foram ordinadas de qualquer especie de má vontade para com elles. Ao contrario é nosso sincero desejo possuir um trabalho completo sobre tudo o que diz respeito á historia e ao desenvolvimento da nossa denominação.

Rio, Agosto de 1914.

FRANCISCO DE SOUZA.

## NOTICIARIO

### CAPITAL FEDERAL

**Igreja Fluminense** — Pregou nesta Igreja, na 4ª feira, 26 de Agosto, o rev. A. C. Tucker, digno agente da Sociedade Biblica Americana, e presidente do Hospital Evangelico Fluminense.

Foi assumpto de sua predica — o *incidente do paralytico*, trazido a Jesus por quatro amigos cheios de fé.

Depois da pregação realizou-se a 1ª Assembléa Geral annual do Hospital Evangelico.

«O **Christão**», *Organ da Alliança das Igrejas Indenominacionais* — Desde de Julho de 1913, como já é bem sabido «O Christão» passou a ser o órgão das nossas igrejas. E' preciso, portanto, que todos os membros e congregados de nossa denominação o assignem e o leiam. Pedimos ao nossos agêntes que tomem todo o interesse e mostrem zelo no desempenho de sua incumbencia, não só de arranjar novos assignantes, como tambem de receber as importancias das assignaturas, remetendo-as ao redactor 'Theosouteiro', Sr. Jo-é Luiz Fernandes Braga Junior, Rua de S. Francisco Xavier, 889, Rio de Janeiro.

Pedimos, outro sim, ás igrejas que tirem collectas e enviem offerlas á redacção.

Pretendemos melhorar o jornal; mas como fazel-o sem meios? E' nosso intuito publicar as lições dominicaes no proximo anno. Todas as Escolas Dominicaes que tomarem de dez assignaturas para cima gozarão de desconto de 20%. As importancias devem ser pagas adiantadamente.

### Secretaria e Bibliotheca do Seminario Theologico

Apellámos para a sympathia dos irmãos, afin de organizarmos a Bibliotheca do nosso Seminario e mobilizarmos a secretaria e até agora pouquissimos têm mostrado interesse por esse departamento do nosso trabalho. Si não fóra esse estado de apathia em que vivem muitos para com tudo que diz respeito á causa de Deus, certo já, a esta hora, havíamos recebido innumerables offerlas em livros e até em dinheiro para esse fim.



Ha irmãos que têm bons livros e que os não têm; podiam remetel-os para o Seminario, porque seriam constantemente aproveitados para consultas dos professores e alumnos. E no emtanto, preferem vel os corridos da traça e desaparecendo aos poucos do que fazerem delles bom uso, enviando-os para a formação da nossa Bibliotheca.

Precisamos muito de livros, estantes, cadeiras, mesas de secretaria; quem nos mandará tudo isso?

**J. L. Fernandes Braga** — Já restabelecido da enfermidade que o fez conservar-se em casa por algumas semanas, o presado presbytero, cujo nome encima estas linhas.

**Fallecimento** — Falleceu em 1.º de Setembro, ás 4 horas da manhã, em S. Francisco Xavier, a Sra.ª D. Eliza Barbosa Pereira. Essa senhora ouviu o Evangelho nos ultimos dias de sua existencia terrena, por intermedio do nosso irmão Antenor Ribeiro que a acompanhou até aos ultimos momentos. Não chegou a fazer profissão de fé, mas morreu convertida ao Senhor Jesus. Pediu a sua familia que não queira velas, nem missas, nem outras praticas religiosas do romatismo. A pedido da familia da fnada, dirigiu a cerimonia religiosa na casa donde sahio o enterro o Rev. Francisco de Souza. Pezamos á familia enlutada.

**Legados** — Nossa prezada irmã D. Luiza de Araújo, ha pouco fallecida nesta Capital, e cujo passamento hoficíamos, deixou os seguintes legados — Para os pobres da Igreja Fluminense, 3:000\$; para a Igreja de Niteroy, sem descriptura fim, 2:000\$; para a Igreja de Paracambi, Congregação da Pedra, Bangü e Rio das Pedras, para as quatro, 2:000\$; para a Igreja, Lisbonense, 2:000\$; para o irmão José Augusto, 1:000\$; para o Hospital Evangelico, *si permittuer evangelico*, 2:000\$. Esses legados são livres de impostos. Foi o que nos communicou o Rev. João dos Santos.

**Bangü** — O trabalho da congregação da Igreja Fluminense no Bangü vaie muitissimo animado.

Na 5.ª feira, 10 do corrente foi organizado pelo pastor a *Liga da Juventude*, cuja primeira Directoria será dada a co-nhecer no proximo numero d'«O Christão».

Parabens aos novos lignistas. Desejamos que tenham muitos annos de vida para gloria de Deus.

No domingo, 23 de Agosto foi baptizada a Senhorita Alzira Borges. Deus queira consagrar a joven irmã ao serviço de Christo.

A Sociedade de Senhoras d'esta congregação enviou ha poucos dias a quantia de 30\$000 para o sustento do nosso Seminario. Que outras Sociedades imitem este bello exemplo.

**Ramos** — Neste florecente suburbio, a Igreja Fluminense estabeleceu dois logares de pregação, um em casa do presado irmão Sr. Antonio Pereira, e o outro em casa da estimada irmã, d. Maria dos Santos Correia. Estas reunioes realizam se nas terças-feiras.

— A irmã, d. Maria da Conceição Coelho está dirigindo uma classe biblica aos domingos em casa do sr. Ferreira, e outra nas segundas-feiras em casa do irmão sr. Arias em Braz de Pinna. Este trabalho seia considerado o Departamento do Lar, de nossa escola dominical.

Si houver outros irmãos que queiram offerrecer as suas salas para a pregação ou para classes biblicas, queiram fallar com o pastor ou com o Sr. José Braga Junior, Superintendente da Escola Dominical.

**Caxambu** — Já ha perto de tres mezes que a Igreja Fluminense mantem um trabalho em casa do irmão sr. Azara, ás segundas feiras. Apesar dos esforços dos sabbatistas, que tem procurado perturbar o nosso povo, as reunioes estão sendo bem frequentadas.

O irmão sr. Henrique Pereira da Silva comprou um órgão para auxiliar no cantico dos hymnos, o qual se tem provado de grande utilidade. O sr. Henrique achase enfermo. Para elle pedimos as orações dos irmãos.

—:—

## ESTADO DO RIO

**Igreja Evangelica de Niteroy** — O domingo, 6 do corrente, foi dia de grande jubilo para a Igreja Evangelica de Niteroy, porque mais quatro pessoas confessaram o nome de Jesus, fazendo profissão de fé e sendo baptizadas. São os irmãos Miguel Gonçalves Amarante, Trompilhio Manoel Luque

Sarzedá, Octavio Luiz Vieira e Hilario Alves.

Parabens aos novos soldados das hostes do Senhor Jesus.

Celebrou os baptismos e a S. Ceia do Senhor, o Rev. Francisco de Souza, pastor da Igreja.

— No dia 31 de Julho, reuniu-se a Igreja de Niteroy em sua sessão mensal ordinaria.

Por essa occasião foi recebido o irmão Fortunato Gomes da Luz como candidato ao Santo Ministerio, ficando tambem resolvido que a sessão da Igreja officiasse á Directoria do nosso Seminario na occasião competente, solicitando a admisso do candidato como alumno daquelle estabelecimento.

Foi ainda unanimemente approvado pela Igreja que se ponha em pratica a cerimonia da consagração de criancas.

**Percio** — Evolou-se para Jesus, no dia 23 de Julho, proximo passado em Niteroy sendo sepultado no dia 24, no cemiterio de Maruthy, o menino *Percio*, filho dos prezados irmãos, Sr. Seraphim da Silva e D. Eufrades da Silva. Dando nossos pezunos á familia enlutada e cheia de saudades do seu filhinho, lembramos-lhe as palavras de Jesus: — Deixae vir a mim os pequeninos, porque dos taes é o Reino dos céus. Consolém-se os prezados irmãos com saborem que o *Percio* está vivo e distrinuando a companhia de Jesus que é muito melhor do que a presente existencia.

**Igreja Presbyteriana de Niteroy** — Festejou, em 7 do corrente, o decimo anniversario de sua organisação a Sociedade de Esforço Christão da Igreja Presbyteriana de Niteroy. Foi uma festa christã muito agradavel. Fallaram diversos oradores sobre assumptos escolhidos e outros saudando a sociedade. Fez o discurso official o Rev. Franklin do Nascimento. Falou sobre a «Necessidade do E. Christão na Igreja», o Rev. Alvaro Reis; sobre a «Guerra perante o Christianismo» o Rev. Francisco de Souza. Parabens e mil prosperidades aos esforços dos fluminenses.

**Cabussú** — Visionou essa congregação, pertencente á Igreja de Niteroy, o Rev. Francisco de Souza. No Sabbado, 29 de Agosto, celebrou ali a cerimonia religiosa do casamento dos irmãos Zoticio

Teixeira Pacheco e Josepha Goulart, havendo esses irmãos antes se recebido em matrimonio perante o magistrado civil, na cidade de Iaborahy. E. do Rio.

Ao novo casal desejamos perenne lua de mel e as mais ricas bençãos de Deus.

No domingo, 30, houve reunião dos membros da congregação, sendo recebidos os seguintes candidatos á profissão de fé e baptismo — d. d. Thereza de Almeida, Jovita Angelo da Silva, Maria M. Maxima e Alfredo Pires da Silva. Essas pessoas foram baptizadas por occasião do culto da noite.

Foram excluidos da Igreja os srs. Francisco Fróes, Bernardino Fróes e d. Alzira Couto. Foram suspensas da communhão as sras. d. Amelia Fróes e Carlinda Pacheco. Assim procedeu a Igreja por essas pessoas não andarem de accordo com os ensinamentos e doutrinas de Christo, nas Escripturas Sagradas.

Dando as boas vindas ao seio da Igreja aos irmãos que fizeram sua profissão de fé, supplicamos ao Senhor que se amencie dos que, após muitas exhortações, foram disciplinados. Ainda nesse dia, celebrou a communhão o Rev. Francisco de Souza. Gloria ao Senhor, pois o seu trabalho prospera.

—:—

## SANTOS

**Igreja Evangelica Santista** — Do presbytero dessa Igreja, nosso prezado irmão, sr. Antonio Lopes da Gloria, recebemos animadora missiva de que extrahimos as seguintes notas: —

«Estamos satisfeitos com os membros da nossa Igreja porque vão comprehendendo a necessidade da ampliação do Reino de Deus nesta terra e estão fazendo o que lhes é possível para a propagação do Evangelho. Assim é que muitos delles lhes offerrecem de distribuir tratados e fazer convites ao povo para que ouça as «Boas Novas de Salvação». Como resultado desses esforços temos notado em nossos cultos muitos pessoas estranhas.

Os nossos cultos que se realizam aos domingos, ás 12 e ás 19 horas, estão tendo muito animadora frequencia.

A Escola Dominical este anno foi alem de nossa expectativa.

Temos actualmente quatro classes de menores e uma de adultos.



## PORTUGAL

— *M. Wright* — De passagem por esta cidade prégo para nossa Igreja esse piedoso evangelista e também ensinou muitos hymnos de sua lavra. O nosso salão foi pequeno para conter o numeroso auditorio. Notava-se grande interesse da parte dos ouvintes.

Em 7 de julho fez sua publica profissão de fé e foi baptizado o irmão Joaquim de Oliveira Prado. Foram recebidos outros irmãos por transerência de outras igrejas.

As contribuições para as diversas despesas da Igreja têm melhorado consideravelmente, inclusive a contribuição para o Seminário e o fundo da Convenção.

A sessão da Igreja resolveu que a colecta do 1º Domingo de cada mez seja para esses fins, de accordo com a circular a nós enviada pelo secretario da Junta.

As reuniões de oração, o serviço de comunhão e todos os demais actos de culto vão proseguindo na forma do costume.

A Liga da Juventude vae animada e também a Liga Juvenil as quaes desenvolvem a iniciativa do Rev. Souza.

No dia 15 de Agosto realizou-se a ceia monia da posse das directorias das «Ligas», em sessão solenne. Como não me recorde da directoria dos juvenis dou aqui a da Liga da Juventude: — Presidente, Guilherme Güter; secretario correspondente — Arnaldo Serpa Nunes; secretario archv. Luiz Oswaldi; thesoureiro, José de Oliveira Machado; procurador — Benedicto C. de Oliveira.

Em fins de julho, p. passado despediu-se de nossa Igreja, onde assistia os cultos, a prezada irmã D. Ceilina Costa, viúva do Rev. Lino da Costa. Poucos mezes esteve entre nós, mas esse tempo foi o sufficiente para deixar aqui profundas sympathias.

Fixou residencia nesta cidade o Rev. Halien, capelão da Igreja Inglesa e que dirige o serviço divino em inglez, em nossa casa de oração.

N. R. — Noticias animadoras como as que vão acima é que esperamos dos varios campos de acção de nossas Igrejas.

Desçamos também que sejam breves e não muito longas, porque o espaço é assaz limitado.

Portugal — São do irmão José Augusto as seguintes notas: —

O Sr. Wright chegou aqui no dia 23, de muito bom parecer, e satisfeito. Tivemos uma pequena reunião, na União, para ouvirmos noticias dos irmãos e da obra no Brasil. Estas noticias muito nos alegraram e deram-nos grandes saudades das terras de Santa Cruz.

O Sr. Brito chegou da Madeira e já foi para o Norte, devendo visitar varias povoações, e depois vae para a Regua, onde deixou sua mobilia e roupas, mas na sua ausencia, pegou fogo, na casa onde morou, e julga que lhe falta muita coisa.

Quando fui a Braga, encontre-me, em viagem, com o regente agrícola, e falei-lhe do Evangelho, de que esse amigo gostou, e está frequentando os cultos em Braga com sua familia.

O Sr. Paulo Torres, está trabalhando com gosto nas missões de Belém e Ajuda, onde temos uma igreja em formação.

A ultima viagem de evangelização que este irmão fez, pelo leste, foi bastante interessante. Em Elvas principalmente, teve uma acceitação extraordinaria. Na ultima reunião assistiram duzentas e vinte pessoas. Um vereador da Camara, senhorio da casa de oração, falou-me da importancia das conferencias e que o auditorio, era composto das melhores almas da cidade, que muito apreciavam a pregação do Evangelho, e pedia-m para ter lá sempre um ministro, ou mandarem, mais a mimde os evangelistas.

Os Sabbatistas têm-nos encomodado, com os seus tratados que vêm distribuir, na porta da casa de oração. Vou escrever um tratado, sobre esses erros para instruir os crentes.

EX L P B D I E N T E

PUBLICAÇÃO QUINZENA

ASSIGNATURA ANNUAL \$5000

PAGAMENTOS ADIANTADOS

REDAÇÃO:

Reductor responsavel — Francisco de Souza.

» — Alexander Telford.

» — Pedro Campello.

Toda a correspondencia deve ser enviada ao Rev. Francisco de Souza — Rua Ceará, 29 — S. Francisco Xavier, Rio.

## O CRISTÃO

ANNO XXIII

Rio de Janeiro, 30 de Setembro de 1914

NUM. 18

## O MOMENTO HISTORICO

Continuam perplexos os mais argutos espiritos que julgavam a guerra uma impossibilidade no seculo vinte. O momento historico é de importancia capital. Deve ser aproveitado e estudado detalhadamente por quantos nelle enxergam os juizos de Deus para abater o orgulho e a vaidade das nações.

Não é verdade que muitos procuram sacudir o dominio do Senhor, fazer tudo sem Deus? Não se poderá delinear aavez da soberbia da humanidade a realização das palavras do Salmo II: — «Porque da razão se embraveceram as nações e que razao se embraveceram as nações e os povos meditaram projectos vãos?»

Os reis da terra se sublevaram e os principes se colligaram contra o Senhor e contra o seu Christo — «*Kompanos os seus laços e sacudinos de nós o seu jugo*» — Aquelle que está no céu zombará delles, o Senhor os escarnecerá.

E' o que acontece, quando o homem pensa poder romper com Deus, suppondo-se tão altamente collocado que atravez de sua sabedoria já chega a tocar os céus e que dizemos nós? — Saber mais do que o Creador de todas as coisas!... Ah!... que está no céu os escarnecerá, zombará delles, diz o psalmista inspira-lo, já não é a primeira vez que Deus confunde a soberbia do homem e ha pontos na historia da raça que podem aqui ser recordados com proveito para todos que estas linhas lerem.

Deus creara o homem santo e feliz, mas o orgulho e a vaidade de pretender ser igual ao Creador o arremessaram no abismo da perdição e da morte eterna.

Pecador e condemnado, em vez de supplicar o perdão do Pai de misericordia, o homem tumbrou em afastar-se cada vez mais do Deus que o creara, entregando-se orgulhosamente, vamente aos seus

Nós pregamos A CRISTO

1ª aos Corinthios cap. I. v. 23

do se orgulhosamente, vamente aos seus ídolos e aos maiores desatinos e desvarios; veio o diluvio e absorveu a raça com exceção da familia de Noé, continuadora da humanidade.

Desenvolve-se esta, progride nas artes, na industria e nas sciencias e logo conhece um plano de rebelião contra o Creador — a «Torre de Babel». «Edifiquemos uma torre e façamos celebre o nosso nome, antes de nos separarmos. Fagamos uma torre cujo cumme chegue até ao céu.» Eis o cumulo do orgulho!... Mas o Senhor os escarneceu, confundindo-lhes as linguas e obrigando-os a humilhados, abandonarem seu projecto. E mais poderamos enumerar, fiquemos entretanto por aqui. O momento historico que atravessamos não passa duma dessas demonstrações da Providencia de que o homem não é um ser isolado no meio deste universo, agindo por si mesmo, independente do Creador. Em todos os seus arranjos pacifistas, artisticos, scientificos e até religiosos, porque, loucura das loucuras, inventar em Augusto Conte, a religião da humanidade! — quiz agir sem Deus, quiz exultar-O, como um ser chimérico e mythico, das suas transacções! Eis o resultado, — a nova confusão dos povos — a destruição de nações, o fracasso da civilização, os povos mais cultos empenhados numa guerra que não tem precedentes na historia!

Estudemos o momento historico e havemos de concluir que os altos juizos do Senhor estão se exercendo, de alguma forma, para mostrar á raça humana qão triste é ella querer sacudir o jugo doce e suave do Bendito Salvador e como não se pode haver paz duradora e real, a não ser que seja realizada pelo Principe da Paz. Oremos ao Pai Celeste para que mude a face dos acontecimentos e promova a paz,